

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A compreensão de categorias gramaticais como categorias radiais: um estudo piloto de análise de usos de estruturas gramaticais por alunos do EMI
Autor	VITOR ANGELO DOS SANTOS GOUVÊA
Orientador	MAITÊ MORAES GIL

A compreensão de categorias gramaticais como categorias radiais: um estudo piloto de análise de usos de estruturas gramaticais por alunos do EMI

Autor: Vitor Angelo dos Santos Gouvêa

Orientadora: Maitê Moraes Gil

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório

O presente trabalho tem como base a exploração de possibilidades de investigação no Corpus TecEM, um corpus de aprendizes em língua portuguesa, estudantes do Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul. O objetivo central deste estudo, em especial, é desenvolver uma análise piloto de textos escritos por alunos de um curso de Ensino Médio Integrado, estabelecendo uma relação com um conceito importante da Linguística Cognitiva (LC), a saber: a noção de categorias radiais. Para tanto, a metodologia utilizada se baseou em uma análise qualitativa dos usos linguísticos dos alunos. Os passos adotados para a construção desta análise piloto foram os seguintes: escolha de um subcorpus para um estudo piloto; leitura geral dos textos; categorização das dificuldades observadas nas produções; seleção de uma dificuldade; diagnóstico da dificuldade por meio de uma análise informada pela LC. Na visão da LC, a categorização está relacionada à maneira de compreender o significado dos itens lexicais e dos recursos gramaticais, que deixam de ser estanques e passam a levar em conta um conceito prototípico central (alinhado à gramática tradicional) e significados periféricos, com fronteiras difusas entre as categorias. A partir da leitura dos textos, foi possível observar, em um primeiro momento, usos da voz passiva distintos do que estabelece a gramática tradicional. Um exemplo recorrente é o emprego do verbo “assistir” na voz passiva não com o sentido de “auxiliar o próximo”, mas sim de “ver/presenciar algo”, o qual pode ser entendido como um uso periférico dessa forma linguística, diferente daquele considerado central pela gramática tradicional. A partir da análise do subcorpus selecionado para este estudo, foi possível caracterizar, nas produções dos alunos, um padrão de uso de recursos gramaticais organizados em categorias radiais, com uma sistematicidade. O estudo desenvolvido aponta para a viabilidade de propostas didáticas a partir do entendimento de que categorias gramaticais se organizam em consonância com a noção de categorias radiais, como identificado nos usos do verbo “assistir”, destacando os efeitos de sentido dos usos periféricos e prototípicos. A reflexão linguística se faz necessária nas aulas de Língua Portuguesa, para que os alunos consigam compreender e aprimorar o uso da língua por meio de casos autênticos. Nesse contexto, argumentamos que a análise das produções dos alunos sob a luz do conceito de categorias radiais substitui a apresentação de regras com listas de exceções pela exploração de possibilidades de usos sensíveis a diferentes contextos, possibilitando, por exemplo, associações estabelecidas entre determinados usos e certas comunidades discursivas.